

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: AÇÕES EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM UM ESCOLA NO INTERIOR DO AMAZONAS

Relatoria: Marilene Pereira da Silva
Matheus Pedrosa da Silva
Raicielly Abreu da Silva

Autores: Aline Santos Cordovil
George Bosco Barros de Araujo
Genice Lemos Campos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), diariamente mais de um milhão de pessoas no mundo contrai uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Em grande parte dos casos, são infecções assintomáticas ou que apresentam sintomas não reconhecidos como os de uma IST. Essas infecções são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos, que são transmitidos principalmente através do contato sexual (oral, vaginal ou anal) sem uso de preservativos com uma pessoa infectada. Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos do 5º período da graduação em enfermagem da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) durante a realização de ações educativas com foco na prevenção de IST's, realizadas em uma unidade escolar do município de Coari-Amazonas. Metodologia: A ação foi realizada por acadêmicos de enfermagem da UFAM, na escola Municipal Domingos Agenor Smith, localizada no município de Coari-Amazonas. Como artifícios de apresentação das temáticas foram realizadas palestras educativas enfatizando as principais IST's que acometem a população, com foco especial no Papilomavírus Humano (HPV), infecção viral que possui vacina específica para prevenção entre o público adolescente. Além disso, foi distribuído um instrumento impresso pra saber o quantitativo de alunos que haviam tomado a vacina contra o HPV e quantas doses já haviam recebido. Resultados: Participaram das atividades aproximadamente 40 alunos de ambos os sexos, cursando entre o 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Esta foi uma ação de alta relevância, capaz de elucidar e sanar dúvidas referentes ao surgimento e prevenção de IST's. É primordial trabalhar esse assunto entre o público adolescente, visto que nessa faixa etária acontecem muitos casos de relações sexuais precoces, gravidez na adolescência e não utilização de métodos de proteção sexual, colocando sob risco a saúde desde a juventude, podendo adquirir problemas que poderão persistir durante toda vida. Conclusão: Apesar de ter sido uma atividade satisfatória, é necessário que seja rotina no âmbito escolar, colocando em foco diversos assuntos que sejam favoráveis a promoção da saúde. Para que isto ocorra com mais frequência é preciso fortalecer a parceria entre a Universidade Federal e a Secretaria Municipal de Saúde, que através do Programa Saúde na Escola (PSE) tem alcançado grande percentual do público infanto-juvenil matriculado na rede estadual e municipal de ensino.